



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

# 23<sup>a</sup> SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

---

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

**O USO DA INFORMAÇÃO OBTIDA NA FICHA DE ANESTESIA PARA REDIMENSIONAR SERVIÇOS..** Mantovani RV , Arenson-Pandikow HM , Bortolomiol F . Serviço de Anestesiologia/HCPA; Departamento de Cirurgia/Faculdade de Medicina/UFRGS . HCPA - UFRGS.

Fundamentação:A necessidade crescente de assistência médica e a incapacidade de resposta dos serviços de saúde para suprir a demanda, principalmente nas instituições públicas,vêm exigindo ações nos diversos setores de atendimento para torná-los mais resolutivos e o bloco cirúrgico não é exceção a regra.Objetivos:Buscar soluções para problemas que dificultam a dinâmica dos centros cirúrgicos do HCPA.Causística:De um levantamento que incluiu todos os pacientes operados no Centro Cirúrgico Ambulatorial(CCA) e na Unidade do Bloco Cirúrgico(UBC) cadastrados prospectivamente na base de dados do Serviço de Anestesia, de maio de 2002 a abril de 2003, foram selecionados os procedimentos eletivos para análise descritiva das seguintes variáveis: número de procedimentos cadastrados nas duas unidades,duração média das anestésias(min.), índice de eventos adversos( calculado como média do número de eventos/número de procedimentos), presença de registro de avaliação pré-anestésica(APA) e número de pacientes com problemas clínicos não compensados(estado físico ASA III).Resultados:De um total de 6.617 procedimentos, 2.792(42,19%) foram realizados em regime de ambulatório e 3.825(57,80%), de internação hospitalar. Destes, 4.509 foram eletivos e 2.108 de urgência ou não previstos na escala. As 10 especialidades selecionadas pelo maior número de procedimentos eletivos realizados em regime ambulatorial(cirurgia geral, otorrino, ginecologia, urologia, ortopedia, oftalmologia, cirurgia pediátrica, cirurgia plástica, proctologia e radiologia) produziram um total de 2.616 procedimentos, enquanto que, em regime de internação totalizaram 1.893. Conclusões:1)Das 10 especialidades selecionadas em atendimento de ambulatório, apenas quatro tiveram duração média da anestesia abaixo de 1h30min (radiologia, ginecologia, cir. pediátrica e prctologia). 2) O percentual elevado de pacientes não ambulatoriais sem registro de APA sugere que o ingresso de pacientes em regime de internação se faz no dia da cirurgia. 3) Nos pacientes internados, o percentual elevado de estado físico mais comprometido (ASA III) e, também,um maior índice de eventos adversos,vêm reforçar a importância da avaliação anestésica antecipada em consultório ambulatorial de todos os pacientes cirúrgicos.